



CÂMARA MUNICIPAL DE MARILÂNDIA
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
CEP - 29.705-000 - Marilândia - ES
Biênio 2011/2012

PROJETO DE LEI Nº 017 DE 28 DE MARÇO DE 2012

EMENTA: Dispõe sobre a obrigatoriedade das Escolas do Município de Marilândia efetuarem, no início do primeiro e segundo semestre do ano letivo, a promover seminário "ANTI-DROGAS", para os alunos nelas matriculados.

A Câmara Municipal de Marilândia Estado do Espírito Santo, no uso de suas atribuições legais **APROVA:**

Art. 1º - A Secretaria Municipal de Educação Municipal realizará no início do primeiro e segundo semestre ao ano letivo, através dos estabelecimentos de ensino Municipais, seminário 'ANTI-DROGAS' objetivando transmitir aos alunos do Município de Marilândia, ensinamento sobre a nocividade e as conseqüências do uso de entorpecentes.

Art. 2º - Além das Palestras, aulas e debates, deverá ser divulgado através de painéis e cartazes os prejuízos causados à pessoa, à família e á sociedade.

Art. 3º- O Seminário contará com a participação de professores, médicos da Secretária Municipal de Saúde e componentes da Polícia Militar, com palestrantes.


Parágrafo Único- Outras autoridades ou pessoas entendidas ao assunto, poderão ser convidadas a critério da Secretaria Municipal de Educação.

Art. 4º - As despesas com a execução do projeto, correrão por conta das dotações orçamentárias próprias, suplementadas se necessários

Art. 5º - Esta Lei entra em vigor na data da sua publicação, revogando-se as disposições em contrário.

Marilândia (ES), 28 de março de 2012.

PROTOCOLO		
Câmara Municipal de Marilândia-ES		
N.º <u>224</u>	Fls. <u>224</u>	Livro <u>07</u>
Marilândia-ES - Em: <u>30 / 03 / 20 12</u>		


ADILSON REGGIANI
Vereador
Presidente



CÂMARA MUNICIPAL
DE MARILÂNDIA
Adilson Reggiani
Presidente





CÂMARA MUNICIPAL DE MARILÂNDIA

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

CEP - 29.705-000 - Marilândia - ES

Biênio 2011/2012

JUSTIFICATIVA

Tal propositura se faz necessário, tendo em vista ao crescente envolvimento de jovem no mundo da criminalidade e em especial as drogas, o que de tal forma vêm gerando grande desconforto aos familiares dos envolvidos

Quanto ao mérito da apresentação do presente Projeto de Lei, gostaria de concitar uma lógica, à vista de ser de grande interesse da sociedade.

Nessas circunstancias, e por motivo de altíssimo interesse público à consulta realizadas, por essas razões, e, nesse caso excepcional, apresento tal projeto de lei e conclamo a edilidade por unanimidade votar favorável a aprovação do Projeto de Lei.

ADILSON REGGIANI

Vereador
Presidente



CÂMARA MUNICIPAL
DE MARILÂNDIA
Adilson Reggiani
Presidente

Prevenção de Drogas

Trabalhamos também o tema prevenção de drogas segue na íntegra que foi relatado pelo professor.

A história do norte americano Jerry foi trazida a público por seu colega de trabalho, Paul Picchnoff Junior.

Conta ele que seu amigo sempre tinha algo positivo para dizer. Quando alguém perguntava: Como vai você?, ele prontamente respondia: Vou muito bem!

Jerry era gerente de uma cadeia de restaurantes. Todos os garçons seguiam seu exemplo porque ele era verdadeiramente motivador.

Seu lema era: Toda manhã, ao acordar, penso em que tenho duas escolhas. Viver muito bem o dia ou viver mal. Sempre que acontece algo desagradável, posso escolher ser vítima da situação ou aprender algo com isso. Sempre escolho aprender algo.

Certo dia, ele deixou a porta dos fundos aberta e foi rendido por três assaltantes armados.

Tentando abrir o cofre, sob a mira de armas, ele ficou nervoso e errou a combinação.

Os ladrões entraram em pânico, atiraram nele e fugiram.

Socorrido a tempo, depois de dezoito horas de cirurgia e algumas semanas de tratamento intensivo, Jerry foi liberado do hospital.

Um amigo foi visitá-lo e lhe perguntou o que é que passara por sua mente quando os ladrões invadiram o restaurante.

A primeira coisa que veio à minha cabeça foi que eu deveria ter trancado a porta dos fundos.

Depois, enquanto estava baleado no chão, lembro-me que tinha duas escolhas: eu podia escolher viver ou podia escolher morrer. Escolhi viver.

Os paramédicos foram excelentes e ficaram me dizendo que tudo ia dar certo.

Mas, quando cheguei à sala de cirurgia, vi as expressões no rosto dos médicos e das enfermeiras. Em todos eu lia: "Ele é um homem morto."

Fiquei com medo e sabia que tinha que fazer alguma coisa.

Foi então que uma enfermeira perguntou se eu era alérgico.

"Sim", foi a resposta imediata.

Os médicos e enfermeiras pararam imediatamente esperando pela complementação da resposta.

Respirei fundo e falei: "Sou alérgico a balas."

Enquanto todos riam, eu lhes disse: "Eu estou escolhendo viver. Operem-me como se eu estivesse vivo, e não morto."

Meses depois, apresentando fragmentos de balas pelo corpo e muitas cicatrizes, ele continuava a ser a imagem do otimismo.

Ele sobreviveu, graças à habilidade dos médicos, mas também por sua atitude decidida.

* * *

A vida é a arte de bem escolher. A vida consiste em escolhas.

Quando tiramos todos os detalhes e enxugamos a situação, o que sobra são escolhas, decisões a serem tomadas.

Podemos escolher como reagir nas situações.

Podemos escolher estar felizes ou ficar tristes, calmos ou nervosos.

Podemos escolher como as pessoas irão ou não afetar o nosso dia, o nosso humor, a nossa disposição.

Em resumo, a escolha sempre é nossa. Podemos mergulhar em reclamações ou apontar o lado positivo da vida e viver melhor.

Prevenção de Drogas

O uso de drogas é um problema de grandes dimensões em todo o mundo. Atinge jovens e adultos, destruindo vidas e desestabilizando famílias e a sociedade.

O termo droga é popularmente limitado às drogas ilícitas, mas não podemos esquecer de que o álcool e o cigarro, apesar de vendidos livremente, na maior parte dos países, causam vício de difícil reversão.

O assunto hoje ganha visibilidade devido ao grande contingente de usuários e ao grave problema da violência que acompanha o comércio ilícito.

É muito comum o discurso de que o usuário de qualquer droga é uma vítima, cuja vontade foi totalmente destruída pela necessidade da substância química.

Ora, esta afirmação compara o ser humano a um animal desprovido de raciocínio, de vontade e de autocontrole.

Não esqueçamos de que, antes de ser viciado, o indivíduo decidiu experimentar. Depois decidiu repetir a experiência por ter gostado das sensações, do prazer e, nesse momento, fez uma opção consciente.

Habitualmente o vício principia em idade jovem. Quase sempre, na qualidade de pais, costumamos negar a realidade, talvez por comodismo, talvez por medo das atitudes a tomar para coibir a continuidade do problema.

Com o tempo, quando grandes somas de dinheiro são consumidas, ou quando ocorre violência doméstica, é comum venhamos a nos sentir vítimas.

Muitos nos perguntamos a razão da queda de nossos filhos e não descobrimos a causa no seio familiar.

No entanto, uma análise profunda do comportamento dos familiares pode revelar causas raramente admitidas.

Como nos comportamos perante as leis? Será que respeitamos, sem exceções, as leis do nosso país ou será que desrespeitamos algumas delas com frequência, convivendo naturalmente com ilicitudes?

Como nos comportamos perante a violência? Somos coniventes com pequenos atos de violência física ou verbal que ocorrem no ambiente familiar, ou de convívio social?

Como nos comportamos diante de vícios morais como a inveja, a ambição, a corrupção? Tentamos livrar-nos de tais hábitos ou entregamo-nos a eles sem lutar por melhora?

Como nos comportamos diante de vícios aceitáveis socialmente como o tabagismo e o uso de álcool?

Filhos que nos vêem fazer uso de álcool ou de cigarro, com a maior naturalidade, não vislumbram problema algum em usá-los, mesmo antes da maioridade, encarando a dependência química como algo normal.

Como nos comportamos perante o crescente movimento de legalização do uso de drogas? Concordamos, somos indiferentes ou engajamo-nos em movimentos pacíficos e organizados na direção contrária?

Ter filhos é uma verdadeira missão. Poucos de nós, ao decidir abraçar a tarefa, deixamos de lado hábitos errados ou abandonamos o egoísmo de nossos prazeres.

Qualquer atitude nossa é percebida pela criança desde os primeiros anos de vida, quando a personalidade do indivíduo se forma e quando as más tendências podem ser corrigidas. Os filhos tendem a agir como seus pais.

Se esperamos que nossos filhos sejam indivíduos corretos, dignos e respeitadores das leis, sem vícios morais ou físicos, devemos primar por ser exatamente assim.

Por que uma pessoa usa droga mesmo sabendo que elas fazem mal?

O motivo ou os motivos que levam algumas pessoas a se utilizarem de drogas variam muito. Cada pessoa tem necessidades, impulsos ou objetivos diferentes que as fazem agir de uma forma ou de outra e a fazer escolhas diferentes.

Se fôssemos fazer uma lista, de acordo com o que os/as especialistas dizem sobre esse assunto, veríamos que as razões são muitas e que nossa lista ainda ficaria incompleta: curiosidade; para esquecer problemas, frustrações ou insatisfações; para fugir do tédio; para escapar da timidez e da insegurança; por acreditar que certas drogas aumentam a criatividade, a sensibilidade e a potência sexual; insatisfação com a qualidade de vida; busca do prazer; desejo de correr riscos; necessidade de experimentar emoções novas e diferentes; ser do contra; procura pelo sobrenatural; porque não vê nenhuma perspectiva para o seu futuro etc.

Por esta lista dá para perceber que quem se utiliza de drogas, sempre está buscando por uma experiência diferente, por algo novo. Só que se a gente estiver bem, se gostando e se cuidando, seguramente estas mesmas emoções vão surgir sem precisar de nenhum aditivo, não é não?

PREVENÇÃO

Muito se tem feito nos últimos tempos para que as pessoas se previnam contra o uso de drogas. Mas também muito se tem feito, legal ou ilegalmente, para que elas sejam usadas. O resultado final é que as pessoas estão consumindo cada vez mais drogas.

Usar drogas, significa em primeira instância, buscar prazer. É muito difícil lutar contra o prazer, porque foi ele que sempre norteou o comportamento dos seres vivos para se autopreservarem e perpetuarem sua espécie. A droga provoca o prazer que engana o organismo, que então passa a querê-lo mais, como se fosse bom. Mas o prazer provocado pela droga não é bom, porque ele mais destrói a vida do que ajuda na sobrevivência. A prevenção tem de mostrar a diferença que há entre o que é gostoso e o que é bom.

Todo usuário e principalmente sua família têm arcado com as consequências decorrentes desse tipo de busca de prazer.

Pela disposição de querer ajudar outras pessoas, parte da sociedade procura caminhos para prevenir o maior mal evitável deste final de milênio.

CAMINHOS DISPONÍVEIS

- 1. DO MEDO** - Os jovens não se aproximarão das drogas se as temerem. Para se criar o medo, basta mostrar somente o lado negativo das drogas. Pode funcionar para crianças enquanto elas acreditarem no adultos.
- 2. DAS INFORMAÇÕES CIENTÍFICAS** - Quanto mais alguém souber sobre as drogas, mais condições terá para decidir usá-las ou não. Uma informação pode ser trocada por outra mais convincente e que atenda aos interesses imediatos da pessoa.
- 3. DA LEGALIDADE** - Não se deve usar drogas porque elas são ilegais. Mas e as drogas legais? E todas as substâncias adquiridas livremente que podem ser transformadas em drogas?
- 4. DO PRINCÍPIO MORAL** - A droga fere os princípios éticos e morais. Esses valores entram em crise atamente na juventude.
- 5. DO MAIOR CONTROLE DA VIDA DOS JOVENS** - Mais vigiados pelos pais e professores, os jovens teriam maiores dificuldades em se aproximar das drogas. Só que isso não é totalmente verdadeiro. Não adianta proteger quem não se defende.
- 6. DO AFETO** - Quem recebe muito amor não sente necessidade de drogas. Fica aleijado afetivamente que só recebe amor e não o retribui. Droga é usufruir prazer sem ter de devolver nada.
- 7. DA AUTO-ESTIMA** - Quem tem boa auto-estima não engole qualquer "porcaria". Ocorre que algumas drogas não são consideradas "porcarias", mas "aditivos" para curtir melhor a vida.
- 8. DO ESPORTE** - Quem faz esporte não usa drogas. Não é isso o que a sociedade tem presenciado. Reis do esporte perdem sua majestade devido às drogas.
- 9. DA UNIÃO DOS VÁRIOS CAMINHOS** - É um caminho composto de vários outros, cada qual com sua própria indicação. Cada jovem escolhe o mais adequado para si. Por enquanto, é o que tem dado os resultados mais satisfatórios.
- 10. DA INTEGRAÇÃO RELACIONAL** - contribuição para enriquecer o caminho. nesse trajeto, o jovem é uma pessoa integrada consigo mesmo (corpo e psique), com as pessoas com as quais se relaciona (integração social) e com o ecossistema (ambiente), valorizando a disciplina, a gratidão, a religiosidade, a ética e a cidadania.

Como tratar sobre prevenção às drogas com crianças e adolescentes sem aguçar a curiosidade e o desejo em experimentar tais drogas?

Um modo de procurar não despertar o interesse das crianças e dos jovens consiste em não se estender

demais nos efeitos positivos ou negativos das drogas e nas formas de serem consumidas. É importante procurar informar sobre isso, mas este não deve ser o foco constante da prevenção.

Tem-se observando que oferecer apenas palestras para adolescentes é pouco eficaz para prevenir quanto ao uso de drogas. Neste sentido, nas atividades preventivas para jovens é interessante utilizar estratégia que incentivem a participação dos mesmos como: filmes, debates, dramatizações e etc.... Além disso, é importante que os temas abordados sejam de interesse do jovem e não sejam focados unicamente nos malefícios do uso de drogas, pois isto pode gerar uma atmosfera moralista e entediante para o jovem. Enfim, é preciso adequar o linguajar ao do adolescente.

Um ponto muito importante é que as ações não sejam pontuais. Elas precisam ser contínuas, diversificadas e inseridas na vida e no cotidiano escolar dos jovens, planejadas em adequação à necessidade de cada grupo específico, isto é, não há receita que funcione em todos os casos. Além disso, a prevenção deve ser voltada para a saúde e o bem estar dos jovens, visando auxiliá-los a adotar atitudes responsáveis e saudáveis.

No fim foi apresentado um material de trabalho




15-05-1980

CÂMARA MUNICIPAL DE MARILÂNDIA
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Biênio 2011/2012

Em conformidade ao disposto do artigo 141 do Regimento Interno Cameral, encaminho o presente Projeto de Lei nº 017/2012, de autoria do Vereador Presidente do Poder Legislativo Municipal.

Em 28 de Março de 2012.


Kátia A. Lunz
Diretora Administrativo

Recebi o Projeto de Lei nº 017/2012 de autoria do Vereador Presidente do Poder Legislativo Municipal e o encaminho ao Primeiro Secretário para leitura no expediente do dia 02/04/2012.

Despacho:

- I. Após a leitura em Plenário, dê-se vista as Comissões na ordem cronológica a seguir para emissão de Pareceres, devendo ser observados os prazos Regimentais:
1. Comissão Permanente de Legislação, Justiça e Redação Final;
 2. Comissão Permanente de Educação, Saúde, Assistência, Obras e Serviços Públicos;

Marilândia/ES, 28 de Março de 2012

